

A. Retalho

Minha corrida contra as espinhas

A marca, constantemente indicada pela *Vogue Paris* (oh la la!) conta com um *spa* lindíssimo na cidade. =sonharfazbem Toda a linha se baseia na ideia de devolver à pele sua capacidade de autoregulação – o que de cara me agradou, porque sou paciente convicta da medicina antroposófica, que tem uma proposta bem semelhante (prometo falar disso aqui noutro momento!).

Fundada há trinta anos a partir do diálogo entre três profissionais – um biólogo, uma fisioterapeuta e um médico, a Biologique Recherche tem uma abordagem diferente da maioria das outras no mercado, uma vez que discorda da classificação mais popular dos “tipos de pele”. Pelo que a Betina me explicou, esse posicionamento por ativos mais concentrados que reequilibrem a pele vai na contramão do excesso de exfoliação a que costumamos nos submeter com ácidos, lasers, e tudo mais. É uma atitude menos agressiva.

Em poucos dias de uso já percebi os efeitos. Mesclados ao uso eventual do Clarisonic e ao uso diário, de manhã e à noite, dos produtos manipulados, os novos queridinhos de fato ajudaram as espinhas a cicatrizar melhor. A pele ficou mais luminosa também e a vermelhidão praticamente desapareceu, permitindo que eu (finalmente!) pudesse usar só um *bb cream* para dar uma cor de manhã. Nada de corretivo ou base pesada.



Eu tendo a achar que o milagreiro da trupe é a loção P50, que promove um processo natural de esfoliação da pele. Se fosse recomendar que testassem um só – além de consultarem um dermatologista (fundamental!), certamente seria o escolhido. Depois de embeber o algodão e passar em todo o rosto (insistindo na zona T), sentimos pinicar um pouquinho. Tudo isso por causa do extrato de cebola (me-do!) e ácido salicílico. As regiões mais comprometidas ficam um pouco avermelhadas, mas passa logo. Se procurarem, vão encontrar centenas de *reviews* a respeito dele por aí, embora seja comum a reclamação de que é bem difícil de encontrar.

E vocês, como enfrentaram essa crise da adolescência que às vezes invade a vida adulta?

Beijos,

Nadia